



ANÁLISE DE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS COM FOCO EM UMA DIMENSÃO DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE FORTALEZA

SOUSA, Aline Pinheiro de¹ - UFC

ASSUNÇÃO, Sâmia Ketley Guerra² - UFC

CRUZ, Rosimeire Costa de Andrade³ - UFC

Grupo de Trabalho – Educação da Infância
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

Este relato de experiência originou-se da disciplina obrigatória “Propostas Pedagógicas e Práticas de Educação Infantil”, ofertada no quinto semestre letivo do curso de Pedagogia diurno, da Universidade Federal do Ceará (UFC), a partir de uma atividade que visou analisar propostas e práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade. Neste sentido, o presente texto visa apresentar algumas considerações sobre a proposta pedagógica e sobre a Dimensão “Promoção da saúde”, dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009a), destacando, especialmente, os Indicadores “Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças” e “Segurança”, em três instituições que oferecem Educação Infantil, no município de Fortaleza. Foi realizada uma visita coletiva, sob a supervisão da monitora e da professora responsáveis pela disciplina, em cada instituição. Na ocasião, a coordenadora apresentou dados gerais acerca da proposta pedagógica, respondeu a perguntas sobre aspectos relacionados à Dimensão enfocada e oportunizou a visita aos ambientes destinados a Educação Infantil. De acordo com as informações coletadas, nas instituições visitadas, pode-se afirmar: 1) As três instituições possuem proposta pedagógica sistematizada em forma de documento; 2) A organização do ambiente e dos materiais parece adequada à promoção do desenvolvimento das crianças nas três instituições; 3) Os procedimentos a serem adotados em caso de acidente com alguma criança são conhecidos por todos os profissionais das instituições - comunicar aos pais, acionar a assistência médica conveniada com a instituição e prestar os primeiros socorros; 4) No que se refere à alimentação, todas dispõem de um cardápio nutricional variado e rico,

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: alinepinheiro.sousa@gmail.com.

² Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: samiaketleyassunção@gmail.com.

³ Doutora em Educação na Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta I da Universidade Federal do Ceará. Docente da Pedagogia. E-mail: rosimeireca@yahoo.com.br.

elaborado por uma nutricionista ou por uma economista doméstica, de acordo com as necessidades das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Proposta Pedagógica. Promoção da saúde.

Introdução

Este relato de experiência originou-se da disciplina obrigatória “Propostas Pedagógicas e Práticas de Educação Infantil”, ofertada no quinto semestre letivo do curso de Pedagogia diurno, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Um dos objetivos da disciplina era analisar propostas e práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade. Neste sentido, o presente texto visa apresentar algumas considerações sobre a proposta pedagógica e sobre a Dimensão “Promoção da saúde”, dos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009a), destacando, especialmente, os Indicadores “Responsabilidade pela alimentação saudável das crianças” e “Segurança”, em três instituições que oferecem Educação Infantil no município de Fortaleza.

Precedendo as visitas as instituições, foram realizados estudos, em sala, sobre os teóricos Friedrich Froebel, Célestin Freinet e Maria Montessori, pioneiros da Educação Infantil, a fim de destacar suas contribuições para a construção de propostas pedagógicas para essa primeira etapa da educação básica.

As visitas realizadas estavam previstas desde o início do semestre e ocorreram nos meses de abril e maio de 2012, sob a supervisão da monitora e da professora responsáveis pela disciplina. Foi oportunizada aos estudantes, a escolha das três instituições a serem visitadas. As instituições escolhidas foram: Criança Feliz⁴, Mundo da Alegria e Arco-íris. Em seguida, o grupo foi dividido em sete equipes, de acordo com as Dimensões previstas nos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009a), com o intuito de orientar as observações que seriam feitas nas instituições.

As coordenadoras de cada ambiente educacional foram responsáveis por explicar a origem de cada instituição, os elementos que integram a proposta pedagógica, os espaços educativos destinados a crianças pequenas e os projetos desenvolvidos.

Neste sentido, este relato de experiência apresenta os resultados destas visitas, organizado em cinco seções: Introdução, A importância da proposta pedagógica para a

⁴ Os nomes às instituições são fictícios a fim de preservar o seu anonimato.

Instituição de Educação Infantil, Os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, As instituições visitadas e, por fim, as Considerações Finais.

A Importância da Proposta Pedagógica para a Instituição de Educação Infantil

A proposta pedagógica é de extrema importância para a instituição de Educação Infantil, pois coopera para a construção de um trabalho de qualidade, além de traçar objetivos a serem alcançados pela creche ou pré-escola. Sendo assim, este documento é definido como:

Uma proposta [...] construída no caminho, no caminhar. Toda proposta pedagógica tem uma história que precisa ser contada. Toda proposta pedagógica possui uma aposta. Nasce de uma realidade que pergunta e é também busca de uma resposta. Toda proposta é situada, traz consigo o lugar de onde fala e a gama de valores que a constitui. Traz também as dificuldades que enfrenta, os problemas que precisam ser superados e a direção que a orienta. E essa sua fala é a fala do desejo [...] nunca uma fala acabada, não aponta o lugar, a resposta, pois, se traz a resposta, já não é uma pergunta. Aponta, isso sim, um caminho também a construir. (KRAMER, 1999, p.169)

Este documento tão importante para o trabalho de todos os profissionais que integram a instituição é concebido a partir das práticas cotidianas e pedagógicas desenvolvidas pelos professores, pela gestão pedagógica, pela comunidade, a respeito

da organização dos espaços da instituição, dos tempos, dos equipamentos e materiais, das condições de trabalho dos profissionais, da sua formação, das relações e articulações que se estabelecem entre todos os envolvidos, bem como da organização das crianças, dos eixos e aspectos a serem trabalhados com elas, das metodologias e instrumentos de trabalho. (LOPES; MENDES; FARIA, 2006, p.14)

Um aspecto relevante a ser na elaboração e implementação da proposta pedagógica são os direitos, as necessidades e os ritmos das crianças, pois cada uma demonstra de diferentes maneiras seus medos, anseios e curiosidades, além disso, este documento deve respeitar os seguintes princípios: éticos, políticos e estéticos (BRASIL, 2009b). Sendo assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem no seu Artigo 4º que:

As propostas pedagógicas da Educação Infantil deverão considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009b, p.1)

Friedrich Froebel, Maria Montessori e Célestin Freinet, teóricos pioneiros da Educação Infantil, oferecem elementos importantes para a fundamentação de uma proposta pedagógica de boa qualidade para a Educação Infantil.

A proposta pedagógica, na concepção de Friedrich Froebel, refere-se a um conjunto de práticas sociais que considera os interesses das crianças, seus valores e necessidades, sobretudo, a de brincar. Sendo assim, como destacam Kishimoto e Pinazza (2007, p.60), “uma pedagogia da infância que valorize a atividade e a participação criativa da criança e considere o brincar como essencial no plano curricular e metodológico não pode prescindir dos pressupostos filosóficos de Froebel.”

Na compreensão de Célestin Freinet, a proposta pedagógica “inclui uma organização do trabalho da aula e instrumentos e técnicas que garantem a possibilidade da sua concretização [...]” (ARAÚJO; ARAÚJO, 2007, p.171). Para tanto, a sua pedagogia ensina que: o trabalho docente precisa ser aliado ao cotidiano da criança para ser promotor de desenvolvimento e aprendizagem; as crianças não gostam de imposições; e as atividades propostas para as crianças devem ser adequadas as suas idades.

A ausência de imposições autoritárias e sem sentido para as crianças também é um dos princípios norteadores para a construção de uma proposta pedagógica baseada na teoria de Maria Montessori que defende uma educação livre, espontânea, em que a criança escolhe suas atividades partindo dos seus desejos e interesses. Desta forma, a criança constrói autonomia, que será essencial para o seu desenvolvimento integral.

Os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil

Os indicadores da qualidade da Educação Infantil estão contidos em um documento elaborado pelo Ministério da Educação, em parceria com a Secretaria de Educação Básica, que visa avaliar e acompanhar a qualidade das instituições de Educação Infantil em todo o País. Segundo Brasil (2009a, p.12),

Este documento foi constituído com o objetivo de auxiliar as equipes que atuam na educação infantil, juntamente com as famílias e pessoas da comunidade, a participar de processos de autoavaliação da qualidade de creches e pré-escolas que tenham um potencial transformador. Pretende, assim, ser um instrumento que ajude os coletivos – equipes e comunidade – das instituições de educação infantil a encontrar seu próprio caminho na direção de práticas educativas que respeitem os direitos fundamentais das crianças e ajudem a construir uma sociedade mais democrática.

O documento é dividido em sete dimensões fundamentais que analisam: o planejamento institucional; a multiplicidade de linguagens e experiências; as interações; a promoção da saúde; os espaços, materiais e mobiliários; a formação e condições de trabalho dos professores e demais profissionais; a relação de troca e cooperação com as famílias e participação na rede de proteção social. (BRASIL, 2009a p.17 e 18)

Cada dimensão contém indicadores a serem observados. Na dimensão “promoção da saúde”, por exemplo, os indicadores são: “responsabilidade pela alimentação saudável das crianças, limpeza, salubridade e conforto, segurança” (BRASIL, 2009, p.35 e 36)

De acordo com Brasil (2009a, p.13), “indicadores são sinais que revelam aspectos de determinada realidade e que podem qualificar algo. [...] os indicadores apresentam a qualidade da instituição de Educação Infantil em relação a importantes elementos de sua realidade: as dimensões.”

Considerando que este relato se refere apenas a uma das sete dimensões que compõem o documento, a “promoção da saúde”, será apresentada aqui apenas o seu objetivo. Esta dimensão destina-se a verificar se cada instituição “dispõe de cardápio nutricional adequado para as necessidades individuais de cada criança, se os ambientes internos e externos são agradáveis, limpos, ventilados e tranquilos e se a instituição protege todos os pontos potencialmente perigosos.” (BRASIL, 2009a, p.46 e 47)

É importante que as instituições de Educação Infantil tenham efetivos cuidados com a alimentação, a segurança, a limpeza, o conforto das crianças, porque são nestes espaços que as crianças passam maior parte do dia, sendo, portanto, de responsabilidade da instituição promover esses cuidados. Assim, é necessário que os profissionais destes ambientes educacionais estejam preparados e orientados para agir diante das necessidades individuais de cada criança e na prevenção de acidentes.

As Instituições Visitadas

Escola Criança Feliz

Essa instituição proporciona um programa de educação para crianças entre 3 a 5 anos de idade, funcionando nos turnos manhã e tarde, mas não oferece tempo integral. Este Centro de Educação Infantil é destinado a um público alvo específico formado por filhos de

professores, servidores técnicos administrativos e alunos de uma universidade localizada em Fortaleza, capital do Ceará.

São dois professores, com ensino superior completo, responsáveis por cada sala. Porém, nem todos são pedagogos. Ressalta-se, aqui, a obrigatoriedade legal de contratar profissionais regularmente licenciados para atuar em todos os grupos de Educação Infantil. Os licenciados em Pedagogia são os profissionais melhor habilitados a atuar na Educação Infantil e os primeiros anos do Ensino Fundamental.

A instituição possui proposta pedagógica sistematizada em forma de documento, baseada na concepção interacionista de desenvolvimento, fundamentada em Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, e na Resolução de nº 5, de 17 de dezembro de 2009, do Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2009c). O referido documento foi elaborado pela coordenadora, pela equipe pedagógica da instituição e pelos professores que lá trabalhavam à época em que foi construído.

A proposta pedagógica apresenta uma estrutura que inclui A concepção de criança, A definição de educação, O currículo, A fundamentação teórica, As experiências fundamentais, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009b), A pedagogia de projetos, Interação com os pais e Avaliação. A proposta pedagógica também abrange os eixos norteadores que contemplam a interação entre as crianças e a brincadeira, no intuito de garantir experiências que proporcionem o desenvolvimento da criança. A avaliação do desenvolvimento das crianças é feita por meio de relatórios individuais e coletivos, bimestralmente.

No que se refere à dimensão “promoção da saúde”, é possível afirmar: a instituição dispõe de um cardápio que atende as necessidades das crianças; caso ocorram acidentes, todos os profissionais conhecem a posição a ser adotada e as medidas de segurança a serem seguidas.

A instituição dispõe de uma economista doméstica responsável por estabelecer um cardápio que atende as necessidades de cada criança, incluindo aquelas que apresentam restrições alimentares. Não é permitido trazer lanche de casa.

Quando acontece algum acidente, o principal procedimento adotado pela instituição é comunicar aos pais e aguardar a sua chegada. No entanto, estão sempre tomando medidas que evitem acidentes, a piscina, por exemplo, tem uma rede de proteção e as tomadas têm

proteção e estão fora do alcance das crianças. A instituição apresenta também um ambiente limpo e amplo.

Escola Mundo da Alegria

Essa instituição oferece atendimento de creche, pré-escola e Ensino Fundamental a crianças de idade entre 6 meses até 6 anos. Integra rede privada e dispõe de serviço de tempo integral opcional para as famílias. Cada sala de Educação Infantil fica sob a responsabilidade de uma professora pedagoga e uma “auxiliar”, semelhante ao que atesta Ternoski (2011, p.40 e 41),

Destacada a importância da educação infantil e dos profissionais que nela atuam, é necessário analisar como e por quem as crianças vêm sendo atendidas e as denominações diferentes que recebem esses profissionais. Uma situação frequentemente encontrada nos sistemas educacionais é a diferenciação entre “professores” e “educadores”, que separam as funções de educar e cuidar, respectivamente. Essa definição reafirma a dicotomia entre educar e cuidar e a visão sobre o papel dos professores na educação infantil, modalidade educacional que precisa de profissionais capacitados e que, acima de qualquer definição e diferenciação nominal, devem possuir aptidões e capacitação para trabalhar nessas classes que contribuam para a integração entre cuidar e educar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) N° 9394 (BRASIL, 1996), não se refere ao “auxiliar” de sala. Pelo contrário, no decorrer de seu texto, reafirma a figura do professor como o profissional responsável pela educação das crianças pequenas.

A instituição Mundo da Alegria possui uma proposta pedagógica escrita e disponível, virtualmente, para toda a comunidade escolar. Este documento foi construído com a participação direta dos profissionais que trabalham na escola. As famílias das crianças participaram de forma indireta do processo, através da resolução de questionários.

De acordo com a coordenadora, a Proposta da escola “é fundamentada no sócio interacionista/construtivista, de Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon e Emilia Ferreiro, e contempla também a pedagogia de projetos. Alguns projetos são iguais para todas as turmas e repetem-se todos os anos e outros partem dos interesses das crianças”.

A proposta pedagógica apresenta uma estrutura que inclui Objetivo geral da Educação Infantil, Currículo, Projetos contínuos, Planejamento, Participação dos pais e Avaliação. Também são destacados na Proposta: A importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança, Atividades que possibilitam a autonomia e O papel do professor.

A avaliação de cada criança é feita através dos trabalhos desenvolvidos em grupo, fichas de conselho (que são os registros internos, bimestrais), caderno de acompanhamento individual (portfólio) e “tarefas de classe e de casa”, a partir do Infantil IV.

Quanto à dimensão “promoção da saúde” (BRASIL, 2009a), foi observado se o espaço educacional se preocupa com a segurança das crianças, oferece alimentação adequada e se adota medidas que previnem acidentes.

A instituição oferece um serviço nutricional com cardápio variado que atende as necessidades tanto das crianças que não apresentam restrições, como aquelas que têm restrições alimentares. Esse cardápio foi estabelecido pela nutricionista presente na escola. Caso os pais queiram optar pelo lanche de casa, a nutricionista orienta-lhes no sentido de dar continuidade ao plano alimentar “saudável e natural” seguido pelas demais crianças.

A instituição tem um convênio estabelecido com uma assistência médica, o “SAT Emergências Médicas”. Quando acontece um acidente com alguma criança, solicita o serviço dessa empresa e procura também comunicar rapidamente aos pais da criança lesionada. O espaço também está organizado de forma a evitar acidentes, como: as tomadas apresentam proteções e estão fora do alcance das crianças, a areia do tanque é peneirada todos os dias. Aos finais de semana, esse tanque passa por um tratamento mais rigoroso, sendo utilizados produtos específicos para o seu tratamento.

Escola Arco-íris

Esta instituição originou-se de uma colônia de férias iniciada por algumas mães. É uma escola particular, com proposta pedagógica construtivista. Atualmente, atende do berçário (crianças com idade a partir de 4 meses) ao 9º ano do Ensino Fundamental. Tem a opção de atendimento em tempo integral desde o berçário até o 7º ano. Há, pelo menos cerca de 80 famílias que optaram por esse serviço para seus filhos neste ano. A instituição funciona “normalmente” apenas no período da manhã. À tarde, atende apenas aos alunos que estão matriculados no tempo integral.

Dois profissionais são responsáveis por cada sala, um professor e uma “auxiliar”. Os professores são graduados em diversas áreas e os “auxiliares” são pedagogos. Segundo a LDB (BRASIL, 1996), os profissionais habilitados para atuar na primeira etapa da educação básica devem apresentar formação específica:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 1996, Art.62).

A proposta pedagógica da Escola Arco-íris, que segundo a coordenadora é frequentemente atualizada, é também embasada em Jean Piaget, Lev Vygotsky, Henri Wallon. Apresenta, ainda, contribuições teóricas de Émile Durkheim. A estrutura desse documento apresenta O objetivo da instituição, A concepção da escola com relação à criança, O planejamento, A participação dos pais, O papel do professor, A finalidade da educação, O currículo e A avaliação.

Conforme a coordenadora, a instituição é “transdisciplinar, voltada para as questões ambientais e sociais, para o conhecimento do corpo e valorização do amor ao próximo”.

A instituição trabalha com projetos de ensino e confecciona o próprio material didático, utilizado pelas crianças a partir do Infantil IV, quando estão com quatro anos de idade. A avaliação tanto para a Educação Infantil como para o 1º ano do Ensino Fundamental é feita através de relatórios e de fichas individuais.

Os Indicadores de Qualidade na Educação Infantil (BRASIL, 2009a, p.46) enfatizam que “as práticas cotidianas [em creches e pré-escolas] precisam assegurar a prevenção de acidentes, os cuidados com a higiene e uma alimentação saudável, condições para um bom desenvolvimento infantil [...]”. Neste sentido, a Escola Arco-íris dispõe de um cardápio voltado para as necessidades das crianças e dos adolescentes, apresentando eles restrições alimentares ou não. Esse cardápio foi elaborado por uma nutricionista. Segundo a coordenadora pedagógica, a instituição não permite que as crianças e os adolescentes tragam lanche de casa para não interromper o plano alimentar da instituição.

Caso ocorra algum tipo de acidente com alguma criança, os profissionais utilizam um kit de primeiros socorros para ajudar as crianças e comunica o ocorrido aos pais.

A instituição alega tomar medidas que previnem acidentes. A exemplo disso, o tanque de areia é limpo todos os dias. Porém, foram observadas algumas tomadas sem proteção e ao alcance das crianças. A escada que dá acesso a sala de informática, no primeiro andar, é de difícil acesso, o que caracteriza um ambiente que potencialmente, representa riscos para a segurança das crianças.

Considerações Finais

As visitas as instituições tiveram um papel fundamental na formação dos estudantes de Pedagogia, oferecendo-lhe a oportunidade de estabelecer relação entre teorias e práticas e contribuiu para que a disciplina “Propostas Pedagógicas e Práticas de Educação Infantil” atingisse o seu objetivo de criar oportunidades para que os graduandos analisassem propostas e práticas pedagógicas desenvolvidas em instituições que atendem crianças de 0 a 5 anos de idade em Fortaleza.

Durante as visitas foram enfocadas a proposta pedagógica das instituições e os indicadores da qualidade na Educação infantil, sobretudo a dimensão “Promoção da Saúde” (BRASIL, 2009a).

Foi constatado que as três instituições visitadas possuem proposta pedagógica sistematizada em forma de documento.

As três instituições, segundo as coordenadoras pedagógicas, possuem cardápio adequado para as necessidades alimentares das crianças.

Nesses espaços educacionais, a política adotada em caso de acidente com alguma criança é diferente. Na instituição Criança Feliz, a medida adotada é, imediatamente, entrar em contato com os pais ou responsáveis. Na instituição Mundo da Alegria, é acionado o serviço de uma empresa de assistência médica conveniada com a instituição, e logo após os pais são comunicados sobre o ocorrido. Apenas em uma instituição, são dados os primeiros socorros às crianças até a chegada dos pais.

Segundo as coordenadoras, todos os funcionários conhecem as medidas adotadas para a prevenção de acidentes. Apenas a Escola Arco-íris apresentou situações que oferecem, possivelmente, riscos as crianças, como as tomadas sem proteção e de fácil acesso para elas.

É importante destacar que no cotidiano das instituições de Educação Infantil, local onde as crianças permanecem parte do seu tempo, é preciso tomar vários cuidados com sua higiene e alimentação e, principalmente, com a prevenção de acidentes. As creches e pré-escolas que atendem as crianças em período parcial ou integral precisam oferecer condições para que o desenvolvimento infantil seja promovido e as aprendizagens possam ser construídas de forma saudável e de forma segura para todos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Joaquim Machado de e ARAÚJO, Alberto Filipe. Célestin Freinet: trabalho, cooperação e aprendizagem. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia; KISHIMOTO, Tizuco Morchida e PINAZZA, Mônica Appezzato. **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 17 maio. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/CNE, 2009a.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Conselho Nacional de Educação. **Parecer nº. 20/2009 (revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil)**. Brasília: MEC/CNE, 2009b.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica. **Resolução Nº 5, de 17 dezembro de 2009c**. Brasília: MEC/CNE, 2009c.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida e PINAZZA, Mônica Appezzato. Froebel: uma pedagogia do brincar para a infância. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, Julia; KISHIMOTO, Tizuco Morchida e PINAZZA, Mônica Appezzato. **Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

KRAMER, Sonia. Propostas Pedagógicas e Curriculares: subsídios para uma leitura crítica. In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Currículo: políticas e práticas**. Campinas, SP: Zapius, 1999.

LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de. (Org.) **Livro de estudo: Módulo III**. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância, 2006. (Coleção PROINFANTIL; Unidade 4). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/mod_iii_vol2unid4.pdf>. Acessado em: 18 maio. 2013.

TERNOSKI, Teresa. **A Dicotomia entre Educar e Cuidar na Educação Infantil – Uma análise das funções de educadores e professores no município de Curitiba – PR**. 2011. vi, 146 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Políticas Educacionais) - Universidade Federal do Paraná. 2011. Disponível em: <<http://www.nupe.ufpr.br/ternoski.pdf>>. Acessado em: 18 maio. 2013.